

Planejamento Estratégico



QUADRIÊNIO | 2025-2028



COLEGIADO PPGCI

Coordenadora: Profa. Dra. Natália Bolfarini Tognoli

Vice coordenadora: Profa. Dra. Michely Jabala Mamede Vogel

Mandato: 12/05/2021 a 12/05/2025

Profa. Dra. Ana Célia Rodrigues
Prof. Dr. Carlos Henrique Juvêncio da Silva
Prof. Dr. Carlos Henrique Marcondes de Almeida
Profa. Dra. Clarissa Moreira dos Santos Schmidt
Profa. Dra. Dayanne da Silva Prudêncio
Profa. Dra. Elisabete Gonçalves de Souza
Profa. Dra. Joice Cleide Cardoso Ennes de Souza
Prof. Dr. José Antonio da Silva
Prof. Dr. José Augusto Chaves Guimarães
Profa. Dra. Julietti de Andrade
Profa. Dra. Linair Maria Campos
Profa. Dra. Lúcia Maria Velloso de Oliveira
Profa. Dra. Marielle Barros de Moraes
Profa. Dra. Raquel Luise Pret Coelho
Prof. Dr. Renato de Mattos
Prof. Dra. Rosa Inês de Novais Cordeiro
Profa. Dra. Suellen Oliveira Milani

Comissão de Autoavaliação

Docentes

Prof. Dra. Natália Bolfarini Tognoli (Presidente)
Prof. Dra. Joice Cleide Cardoso Ennes de Souza (Membro titular)
Prof. Dra. Suellen Oliveira Milani (Membro titular)
Prof. Dra. Dayanne da Silva Prudêncio (Membro titular)
Prof. Dra. Linair Maria Campos (Membro titular)
Prof. Dr. Carlos Henrique Marcondes (Membro suplente)

Comissão de Egressos

Docentes

Profa. Dra. Natália Bolfarini Tognoli (Presidente)
Prof. Dr. José Antonio da Silva (Membro Titular)

Discentes

Isabella Henrique Lima Pereira (Discente Doutorado)
Ana Carla Epitácio Mazzeto (Discente Doutorado)
Rachel Ferreira Torres (Discente Doutorado)
Andresa Paula Leal Antônio (Discente Mestrado)

Introdução

Esse documento é resultado de um processo coletivo conduzido pela Comissão de Autoavaliação do Programa, com o engajamento efetivo de todos os seus membros. As ações realizadas compreenderam a aplicação da técnica da Matriz SWOT, reuniões com dinâmicas de *brainstorming*, atividades de sensibilização em torno do “Projeto PPGCI-UFF rumo à nota 5” e discussões nas plenárias do Programa. Paralelamente, foram realizados estudos e aprimoramentos nos instrumentos de coleta de dados voltados à autoavaliação discente e ao acompanhamento de egressos. A partir das informações obtidas e dos debates qualificados promovidos ao longo do processo, consolida-se neste documento um plano estratégico que expressa os objetivos, metas e ações prioritárias para o fortalecimento institucional do PPGCI-UFF nos próximos anos.

Apresentação

A Universidade Federal Fluminense (UFF) foi criada pela Lei nº 83.848, de 18 de dezembro de 1960, com o nome de Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ). A ela incorporaram-se cinco faculdades federais já existentes em Niterói, então capital do Estado do Rio de Janeiro: Faculdade de Direito de Niterói, Faculdade Fluminense de Medicina, Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade Fluminense de Odontologia e Faculdade de Medicina Veterinária. Além dessas, foram agregados estabelecimentos de ensino estaduais, como a Escola de Enfermagem, a Escola Fluminense de Engenharia e a Escola de Serviço Social, e de ensino particulares, como a Faculdade de Ciências Econômicas. Através da Lei nº 83.958, de dezembro de 1961, a UFERJ foi federalizada. Pela Lei nº 84.831, de 05 de novembro de 1965, a UFERJ passou a denominar-se Universidade Federal Fluminense (UFF), uma entidade federal autárquica, de regime especial e com autonomia didática, científica, disciplinar, administrativa, econômica e financeira, exercida na forma de seu Estatuto e legislação pertinentes.

A UFF definiu como missão a promoção, de forma integrada, da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento autossustentado do Brasil, com responsabilidade social (UFF, 2018).

A visão de futuro institucional da UFF destaca sua intenção em ser reconhecida nacional e internacionalmente, pela excelência dos seus cursos e de sua produção científica e pelo impacto social das suas atividades. Para tanto, suas ações e atividades são guiadas pelos valores da Ética, Integridade e Transparência; Equidade; Excelência Institucional; e Responsabilidade Social (UFF, 2018).

Em 2018, o Conselho Universitário da UFF aprovou o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2018-2022), destacando como eixo central a reorganização da Universidade, notadamente após a adesão da instituição ao Programa de Expansão e Reestruturação (REUNI). Esse eixo central desenvolve-se em cinco perspectivas destacadas no PDI como: “1) Ensino de Graduação; 2) Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; 3) Extensão; 4) Responsabilidade Social; 5) Gestão”.

Especificamente no que toca à Pós-Graduação, os objetivos estratégicos são:

- a) elevar a qualidade do ensino de pós-graduação *Stricto Sensu*;
- b) formar grupos de excelência com vistas ao aumento da competitividade da UFF no cenário nacional e internacional;
- c) cumprir as metas e objetivos do Plano Institucional de Internacionalização;
- d) consolidar o potencial de inovação da UFF.

Dentre as ações estratégicas para a Pós-graduação dispostas no PDI, destacam-se:

- a) a construção de um protocolo de análise para identificar e intervir sobre as fragilidades dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* com conceito inferior a 5;
- b) auxílio nos custos de publicação de artigos em periódicos científicos de impacto internacional na área de conhecimento a que o programa de pós-graduação está vinculado;
- c) incentivo à participação de representantes dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* nos foros de discussão dos critérios de avaliação das coordenações de área da Capes;
- d) consolidação das políticas de inovação, como incubação de empresas e fortalecimento de parcerias com a Prefeitura de Niterói para incentivar a cooperação técnica e científica entre empresas e instituições.

Além dessas ações, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (Proppi) elaborou um Plano Institucional de Internacionalização, visando oferecer diretrizes estratégicas para a UFF em um horizonte de quatro anos (2018-2022) nas frentes de ensino, pesquisa e extensão. Segundo o documento (UFF, 2018), a visão de internacionalização da UFF apoia-se em três pilares: 1) Conceber um modelo de internacionalização que considere a necessidade de inclusão do Brasil no concerto das grandes nações, nos principais centros produtores de conhecimento científico e cultural; 2) Promover uma internacionalização solidária com instituições e centros de pesquisa em fase de implantação, desenvolvimento ou consolidação, sobretudo na América Latina e na África, para os quais podemos dar efetiva contribuição na condição de liderança regional; 3) Levar em consideração a missão expressa da Universidade Federal Fluminense, que é produzir, difundir e aplicar conhecimento e cultura de forma crítica e socialmente referenciada.

Especificamente no que toca à Pesquisa no âmbito da pós-graduação, destacam-se as seguintes iniciativas desenvolvidas pela UFF com amparo da Superintendência de Relações Internacionais e da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (Proppi):

- estabelecimento de convênios e acordos com universidades parceiras;
- estabelecimento das parcerias em redes internacionais (Grupo Tordesilhas, Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP), Agência Universitária da Francofonia (AUF); Rede Salamanca; Grupo Utrecht, de universidades europeias; Organização Universitária Interamericana (OUI); Liga de Universidades dos Países do Bloco BRICS, iniciativa chinesa; Rede de Universidades dos Países do Bloco BRICS, iniciativa russa; Programa Erasmus Mundus;
- estabelecimento de parcerias com núcleos de estudos internacionais;
- internacionalização dos periódicos científicos editados na universidade;
- acolhimento de professores visitantes;
- incentivo às missões para formação e participação de professores em eventos no exterior;
- participação de docentes permanentes e colaboradores como membros de comitês editoriais de periódicos científicos internacionais.

Em 2003, a UFF, em convênio com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, do Ministério de Ciência e Tecnologia (IBICT/MCT), criou o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*. Por meio dessa atuação conjunta foi possível viabilizar para a comunidade de profissionais interessados o Mestrado e o Doutorado em Ciência da Informação. Neste período, a parceria possibilitou a formação de mestres e doutores. Após cinco anos, em 2008, o convênio UFF-IBICT foi finalizado e os professores do Departamento de Ciência da Informação da UFF manifestaram interesse pela rearticulação de um novo Programa de Pós-Graduação. Assim, em 2008 foi encaminhado a CAPES o projeto de um novo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFF e, através do ofício n. 060-4/2008/CTC/CAAII/CGAA/DAV, de 01 de agosto de 2008, a CAPES recomendou a implantação do Curso em nível de Mestrado, área de Ciências Sociais Aplicada 1 (CSA1), com nota 4. A primeira turma foi matriculada em março de 2009. Em 18 de dezembro de 2013, a CAPES autorizou a implantação do curso de Doutorado no PPGCI/UFF.

O PPGCI/UFF está organizado em torno da Área de Concentração Dimensões Contemporâneas da Informação e do Conhecimento, que se desdobra em duas linhas de pesquisa: a) Linha 1- INFORMAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE; b) Linha 2 - FLUXOS E MEDIAÇÕES SOCIOTÉCNICAS DA INFORMAÇÃO. Em ambas as linhas, produtos e processos informacionais e comunicacionais estão presentes, com enfoques distintos, porém

articulados – enquanto a Linha 1 privilegia aspectos epistemológicos, históricos e sociais da informação e de sua ciência, a Linha 2 enfatiza a organização da informação e do conhecimento, o desenho e a implementação de serviços, sistemas e redes de informação, visando aproximar elementos de mediação que facilitem a apropriação dos contextos de produção e de uso.

O Programa avalia que a área de concentração e as duas linhas de pesquisa existentes são capazes de atender a diversidade das pesquisas realizadas, com diferentes objetos e abordagens, mantendo sempre uma perspectiva multidisciplinar e contemplando questões que, sempre na perspectiva da Ciência da Informação (CI), podem também ter origem em preocupações arquivísticas, biblioteconômicas e da Documentação.

Missão, objetivos, valores e visão

O Programa tem como **missão** a formação e o aprimoramento em alto nível de profissionais comprometidos com o avanço do conhecimento no campo da Ciência da Informação e com o atendimento às necessidades informacionais da sociedade brasileira.

São os **objetivos** do PPGCI: a) empreender atividades de ensino e pesquisa em CI visando a estabelecer as condições de geração, processamento e acesso à informação, favoráveis ao desenvolvimento e ao equilíbrio social, econômico, educacional e cultural da sociedade brasileira; b) contribuir para a consolidação do campo científico da CI nas dimensões cognitiva, comunicacional, econômica, estética, ética, social, política e jurídica, visando estimular a pesquisa brasileira na área, suas temáticas, metodologias e abordagens; c) formar pesquisadores e profissionais de alto nível, capazes de contribuir para as direções e escolhas informacionais da sociedade brasileira, particularmente em seu campo de atuação, e de aplicar e avaliar as mais avançadas tecnologias de informação; e d) promover a reflexão e o debate sobre as relações entre informação, ciência, tecnologia, cultura e sociedade, de modo a ampliar o espectro multidisciplinar da CI.

Em conformidade ao PDI da UFF, o PPGCI definiu como **valores** fundamentais e norteadores para suas atividades:

- a) **Pesquisa como atividade básica da ciência:** valorização da pesquisa enquanto atividade básica da ciência, a investigação sistemática e o pensamento crítico no campo da Ciência da Informação, contribuindo para o avanço do conhecimento e da prática;
- b) **Compromisso social:** formação de profissionais com responsabilidade social, que visam à produção de novos conhecimentos voltados às demandas da sociedade, contribuindo para seu desenvolvimento científico, tecnológico, social e cultural, mitigando as disparidades informacionais, promovendo a igualdade, diversidade, inclusão e justiça social;
- c) **Ética, integridade acadêmica e transparência:** promoção de práticas éticas no uso, coleta, disseminação e preservação da informação, respeitando a privacidade, a confidencialidade e a proteção dos direitos autorais, cultivando um ambiente acadêmico baseado na transparência, rigor intelectual e responsabilidade acadêmica;

d) **Colaboração e compartilhamento:** incentivo à colaboração entre pesquisadores e instituições, promovendo o compartilhamento de conhecimento, recursos e práticas de inovação.

a)

A visão do PPGCI é consolidar-se como uma referência nacional na formação em nível de pós-graduação stricto sensu de pesquisadores e profissionais qualificados para a atuação em instituições de naturezas diversas.

Objetivos estratégicos e metas

O Planejamento Estratégico do PPGCI/UFF para o período 2025-2028 estabelece objetivos, metas e ações estratégicas para fortalecer a pós-graduação em Ciência da Informação, alinhadas às diretrizes do PDI da UFF e da CAPES.

Os principais **objetivos** incluem:

- Elevar a nota CAPES para 5 ou superior: incentivo à produção acadêmica qualificada, com foco na publicação de artigos em periódicos de alto impacto (A1 e A2).
- Fortalecer a internacionalização: expansão de colaborações com universidades estrangeiras e aumento da participação em eventos científicos internacionais.
- Melhorar a inserção social: ampliação de projetos de extensão e parcerias institucionais para impactar positivamente a sociedade.
- Acompanhar os egressos: implementação de um banco de dados e realização de pesquisas para avaliar a trajetória profissional dos ex-alunos.
- Aprimorar a formação didática dos discentes: estímulo ao estágio de docência e capacitação dos pós-graduandos para a atuação no ensino superior.
- Fortalecer a integração entre graduação e a pós-graduação: ampliação da interação acadêmica entre os cursos de graduação do Departamento de Ciência da Informação da UFF e o PPGCI.
- Ampliar a participação em editais de fomento à pesquisa e inovação: estímulo à submissão de projetos para editais de financiamento, visando ampliar a captação de recursos e consolidar a produção acadêmica do programa.
- Melhorar o equilíbrio na distribuição de orientações: monitoramento da carga de trabalho dos docentes para garantir maior equidade na orientação discente.
- Adequar a oferta de vagas para os cursos de Mestrado e Doutorado: planejamento de oferta de vagas que assegure a compatibilização entre a capacidade de orientação do corpo docente e a demanda qualificada de candidatos.

Esses objetivos são acompanhados de **metas e de indicadores específicos** para mensurar o progresso ao longo do período, garantindo um planejamento estruturado e eficiente para o fortalecimento do PPGCI/UFF no ciclo 2025-2028 (ver Apêndice I).

As metas foram elaboradas com base nos resultados da última avaliação quadrienal e no processo de autoavaliação conduzido pelo programa no último ano, que identificaram fragilidades a serem superadas para a melhoria do conceito nas próximas avaliações. Acredita-se que, ao cumprir as metas estabelecidas, o PPGCI estará apto a enfrentar e mitigar as fragilidades diagnosticadas, fortalecendo sua qualidade acadêmica e institucional.

Ações estratégicas para o cumprimento das metas

Meta 1 - Aumentar a produção em periódicos A1, A2 e A3, e em eventos da área

Ação 1: Os docentes permanentes devem publicar pelo menos um artigo A1, A2 ou A3 por ano, durante o quadriênio.

Ação 2: O PPGCI deve publicar pelo menos quatro artigos em periódicos estrangeiros qualificados (*Web of Science* e *Scopus*) por ano do quadriênio.

Ação 3: Os discentes do Mestrado devem apresentar pelo menos um trabalho em evento Nacional ou Internacional durante o curso.

Ação 4: Os discentes do Doutorado devem apresentar pelo menos dois trabalhos em evento Nacional ou Internacional durante o curso.

Ação 5: O PPGCI deve publicar pelo menos quatro livros ou capítulos de livros com docentes/pesquisadores estrangeiros, durante o quadriênio.

Meta 2 - Expandir colaborações com universidades estrangeiras

Ação 1: Estabelecer pelo menos um convênio de cooperação com universidades estrangeiras para promover a internacionalização do PPGCI/UFF, viabilizando as seguintes iniciativas: a) possibilitar a atuação de docentes do programa como professores visitantes ou convidados em instituições estrangeiras, ministrando disciplinas e participando de atividades acadêmicas; b) fomentar a orientação e coorientação de mestrandos e doutorandos vinculados a programas de pós-graduação internacionais, fortalecendo as parcerias acadêmicas e a produção científica conjunta.

Ação 2: O PPGCI deve sensibilizar os docentes permanentes a participarem em eventos internacionais como conferencistas.

Ação 3: Os docentes do PPGCI devem apresentar pelo menos dois trabalhos em eventos internacionais.

Ação 4: O PPGCI deve receber pelo menos cinco professores estrangeiros para ministrar palestras, aulas em disciplinas e participar de ações em grupos de pesquisa.

Ação 5: Os docentes do Programa devem publicar pelo menos quatro trabalhos em coautoria internacional.

Ação 6: Pelo menos um discente do PPGCI deve realizar doutorado sanduíche com recursos das agências de fomento nacionais (CAPES, CNPq e FAPERJ) e internacionais (Fundação Carolina, Erasmus etc.).

Meta 3 - Ampliar projetos de extensão e parcerias institucionais

Ação 1: O PPGCI deve estabelecer pelo menos um convênio ou acordo de cooperação técnica com órgãos governamentais e setor produtivo.

Ação 2: O PPGCI deve implantar pelo menos um acordo de cooperação/colaboração com outros programas de pós-graduação da área de Ciência da Informação; centros e institutos de pesquisa; organismos governamentais (locais, estaduais e federais); associações; e escolas de ensino médio e profissionalizante.

Ação 3: O PPGCI deve realizar pelo menos duas ações de extensão voltadas para a difusão do conhecimento em Ciência da Informação, tais como capacitações, oficinas e consultorias para comunidades, bibliotecas, arquivos e centros culturais.

Ação 4: O PPGCI deve promover pelo menos dois eventos científicos em parceria com instituições públicas e privadas, ampliando a visibilidade do programa e possibilitando maior intercâmbio de conhecimentos entre a academia e a sociedade.

Meta 4 - Criar um banco de dados de egressos do Programa

Ação 1: O PPGCI deve enviar o questionário vigente para coletar dados sobre empregabilidade, áreas de atuação, continuidade na vida acadêmica e participação em redes de pesquisa e inovação.

Ação 2: O PPGCI deve realizar eventos periódicos de reencontro de egressos, incentivando a troca de experiências, fortalecimento da rede de contatos e a participação em atividades acadêmicas do programa.

Meta 5 - Fortalecer a formação pedagógica dos discentes

Ação 1: Incentivar os discentes bolsistas e não bolsistas a realizarem pelo menos um estágio docência nas disciplinas do Departamento de Ciência da Informação da UFF.

Ação 2: Promover oficinas e seminários sobre metodologias de ensino e aprendizagem no ensino superior, voltadas para discentes que pretendem atuar na docência.

Ação 3: Incentivar a participação dos discentes em projetos de ensino e extensão voltados para formação docente, como monitorias e desenvolvimento de materiais didáticos.

Meta 6 - Fortalecer a integração entre a graduação e a pós-graduação

Ação 1: Os docentes permanentes devem orientar pelo menos dois projetos de iniciação científica (PIBIC e FAPERJ).

Ação 2: O PPGCI e os grupos de pesquisa devem realizar pelo menos quatro eventos acadêmicos conjuntos (seminários, simpósios, encontros e mesas-redondas) que estimulem o diálogo entre discentes da graduação e da pós-graduação.

Ação 3: O PPGCI deve estimular a participação de discentes de graduação nos Grupos de pesquisa de seus professores.

Ação 4: O PPGCI deve continuar organizando eventos anuais de apresentação do programa para alunos concluintes da graduação, com o objetivo de divulgar as linhas de pesquisa, oportunidades acadêmicas e perspectivas profissionais, incentivando a continuidade da formação na pós-graduação.

Meta 7 - Ampliar a captação de recursos para pesquisa por meio do estímulo à submissão de projetos a agências de fomento

Ação 1: Os docentes permanentes pesquisadores sêniores ou bolsistas de produtividade devem realizar pelo menos um encontro para orientar os docentes sobre a elaboração e a submissão de projetos às agências de fomento, apoiando novos pesquisadores na submissão de projetos aos editais CAPES, CNPq, FAPERJ.

Ação 2: O PPGCI deve incentivar a participação de docentes em pelo menos dois projetos interinstitucionais e interdisciplinares, promovendo colaborações com outras universidades e centros de pesquisa.

Ação 3: O PPGCI deve encaminhar periodicamente aos docentes a lista com os editais abertos no período.

Ação 4: O PPGCI deve submeter pelo menos uma proposta para programas de fomento à infraestrutura de pesquisa, buscando aprimorar os recursos tecnológicos e laboratoriais do PPGCI.

Meta 8 - Promover uma distribuição mais equitativa das orientações de mestrado e doutorado entre os docentes do PPGCI.

Ação 1: A coordenação deve monitorar continuamente a distribuição de orientações, analisando regularmente a carga de trabalho de cada docente considerando os critérios elencados na Ficha de Avaliação da Capes da área de Comunicação, Informação e Museologia, a saber: ao menos dois orientandos por biênio, respeitando-se o limite máximo de oito orientandos por docente com atuação na Graduação ou doze orientandos por docente sem atuação na Graduação. O limite máximo de orientações considera todas as participações do docente em Programas de Pós-Graduação, seja como permanente ou colaborador.

Ação 2: A coordenação deve estimular a coorientação de discentes entre professores do PPGCI, promovendo maior colaboração acadêmica e distribuição equilibrada das responsabilidades.

Meta 9 - Estabelecer um planejamento de oferta de vagas para o Mestrado e Doutorado que assegure a compatibilização entre a capacidade de orientação do corpo docente e a demanda qualificada de candidatos.

Ação 1: A coordenação deve analisar anualmente a capacidade de orientação do corpo docente, considerando número de orientações em andamento, carga horária e produção acadêmica para subsidiar a definição de vagas.

Ação 2: A coordenação deve fornecer os dados para a definição do número de vagas a serem ofertadas em cada processo seletivo, garantindo um equilíbrio entre a demanda qualificada e a disponibilidade de orientadores.

Ação 3: A coordenação deve avaliar a demanda por ingresso no programa com base nos históricos de candidatos e aprovados, buscando alinhar a oferta de vagas à procura qualificada e ao perfil dos ingressantes.

Ação 4: O PPGCI deve manter as estratégias de divulgação seletiva do programa para atrair candidatos altamente qualificados, otimizando a relação candidato/vaga e garantindo um ingresso de excelência.

Avaliação e acompanhamento

O processo de avaliação e acompanhamento do Planejamento Estratégico do PPGCI/UFF (2025-2028) será conduzido de forma sistemática e contínua, garantindo que as ações implementadas estejam alinhadas às metas estabelecidas e às diretrizes institucionais. Para isso, serão adotadas as seguintes estratégias:

a) Revisão bienal dos avanços do planejamento estratégico: após o Seminário de Meio Termo da Capes, e após a notificação da nota do programa emitida pela Capes, será realizada uma avaliação detalhada do cumprimento das metas e ações previstas, analisando o impacto das iniciativas implementadas e identificando possíveis ajustes para garantir maior efetividade; caberá à Comissão de Autoavaliação analisar os relatórios elaborados pela Coordenação e pensar estratégias de apoio às ações para cumprir as metas estabelecidas no Planejamento Estratégico.

b) Elaboração de relatórios periódicos compilando os principais resultados obtidos e a evolução dos indicadores de desempenho pela Coordenação;

c) Realização de ajustes nas estratégias conforme necessidade e mudanças nas diretrizes da CAPES e do PDI da UFF. Diante de eventuais alterações nos critérios de avaliação da CAPES, ou nas políticas institucionais da UFF, serão promovidos ajustes estratégicos para garantir a adequação do planejamento do programa.

A implementação dessas ações permitirá que o PPGCI mantenha uma gestão eficiente, assegurando a melhoria contínua do programa e sua consolidação como referência na formação de pesquisadores e profissionais altamente qualificados.

Apêndice I - Objetivos, metas, indicadores, ações e prazos

OBJETIVO	META	INDICADORES	AÇÕES	PRAZO
Elevar a nota CAPES para 5 ou superior	Aumentar a produção em periódicos A1, A2 e A3	Número de publicações de alto impacto	Ação 1: Os docentes permanentes devem publicar um artigo A1, A2 ou A3 por ano, durante o quadriênio.	Até 2027 (Seminário de meio termo Capes)
			Ação 2: O PPGCI deve publicar pelo menos quatro artigos em periódicos estrangeiros qualificados (<i>Web of Science e Scopus</i>) por ano do quadriênio.	Dezembro de 2025 Dezembro de 2026 Dezembro de 2027 Dezembro de 2028
			Ação 3: Os discentes do Mestrado devem apresentar pelo menos um trabalho em evento Nacional ou Internacional durante o curso.	Antes da defesa da dissertação
			Ação 4: Os discentes do Doutorado devem apresentar pelo menos dois trabalhos em evento Nacional ou Internacional durante o curso.	Antes da defesa da tese
			Ação 5: O PPGCI deve publicar pelo menos quatro livros ou capítulos de livros com docentes/pesquisadores estrangeiros, durante o quadriênio.	Até 2028
Fortalecer a internacionalização	Expandir colaborações com universidades estrangeiras	Número de convênios ativos	Ação 1: Estabelecer pelo menos um convênio de cooperação com universidades estrangeiras para promover a internacionalização do PPGCI/UFF, viabilizando as seguintes iniciativas: a) possibilitar a atuação de docentes do programa como professores visitantes ou convidados em instituições estrangeiras, ministrando disciplinas e participando de atividades acadêmicas; b) fomentar a orientação e coorientação de mestrandos e doutorandos vinculados a programas de pós-graduação internacionais, fortalecendo as parcerias acadêmicas e a produção científica conjunta.	Até 2028

		Número de Convites para ministrar palestras em eventos internacionais	Ação 2: O PPGCI deve sensibilizar os docentes permanentes a participarem em eventos internacionais como conferencistas.	Até 2028
		Número de trabalhos apresentados em trabalhos internacionais	Ação 3: Os docentes do PPGCI devem apresentar pelo menos dois trabalhos em eventos internacionais.	Até 2027 (seminário de meio termo CAPES)
		Número de participações de professores estrangeiros nas ações do PPGCI	Ação 4: O PPGCI deve receber pelo menos cinco professores estrangeiros para ministrar palestras, aulas em disciplinas e participar de ações em grupos de pesquisa.	Até 2028
		Quantidade da produção científica em coautoria com pesquisadores estrangeiros	Ação 5: Os docentes do Programa devem publicar pelo menos quatro trabalhos em coautoria internacional.	Dezembro de 2025 Dezembro de 2026 Dezembro de 2027 Dezembro de 2028
		Quantidade de doutorados sanduíches pelos discentes	Ação 6: Pelo menos um discente do PPGCI deve realizar doutorado sanduíche com recursos das agências de fomento nacionais (CAPES, CNPq e FAPERJ) e internacionais (Fundação Carolina, Erasmus etc.).	Até 2028
Melhorar a inserção social	Ampliar projetos de extensão e parcerias institucionais	Número de projetos e acordos de cooperação com instituições públicas ou privadas.	Ação 1: O PPGCI deve estabelecer pelo menos um convênio ou acordo de cooperação técnica com órgãos governamentais e setor produtivo.	Até 2028
			Ação 2: O PPGCI deve implantar pelo menos um acordo de cooperação/colaboração com outros programas de pós-graduação da área de Ciência da Informação; centros e institutos de pesquisa; organismos governamentais (locais, estaduais e federais); associações; e escolas de ensino médio e profissionalizante.	Até 2028

		Número de ações de extensão	Ação 3: O PPGCI deve realizar pelo menos duas ações de extensão voltadas para a difusão do conhecimento em Ciência da Informação, tais como capacitações, oficinas e consultorias para comunidades, bibliotecas, arquivos e centros culturais.	Até 2028
		Número de eventos promovidos	Ação 4: O PPGCI deve promover pelo menos dois eventos científicos em parceria com instituições públicas e privadas, ampliando a visibilidade do programa e possibilitando maior intercâmbio de conhecimentos entre a academia e a sociedade.	Março de 2026 Março de 2028
Acompanhar a trajetória dos egressos	Criar um banco de dados de egressos do Programa	Taxa de empregabilidade	Ação 1: O PPGCI deve enviar o questionário vigente para coletar dados sobre empregabilidade, áreas de atuação, continuidade na vida acadêmica e participação em redes de pesquisa e inovação.	Dezembro de 2025 Dezembro de 2026 Dezembro de 2027 Dezembro de 2028
		Número de eventos organizados Número de participantes	Ação 2: O PPGCI deve realizar eventos periódicos de reencontro de egressos, incentivando a troca de experiências, fortalecimento da rede de contatos e a participação em atividades acadêmicas do programa.	Março de 2026 Março de 2028
Aprimorar a formação didática dos discentes	Fortalecer a formação pedagógica dos discentes	Número de estágios docência realizados no quadriênio	Ação 1: Incentivar os discentes bolsistas e não bolsistas a realizarem pelo menos um estágio docência nas disciplinas do Departamento de Ciência da Informação da UFF	Até 2028

		Número de oficinas e seminários promovidos	Ação 2: Promover oficinas e seminários sobre metodologias de ensino e aprendizagem no ensino superior, voltadas para discentes que pretendem atuar na docência.	Até 2028
		Número de participações de discentes em projetos	Ação 3: Incentivar a participação dos discentes em projetos de ensino e extensão voltados para formação docente, como monitorias e desenvolvimento de materiais didáticos.	Até 2028
Fortalecer a integração entre a graduação e a pós-graduação	Ampliar a interação acadêmica entre os cursos de graduação do Departamento de Ciência da Informação da UFF e o PPGCI, promovendo a participação de docentes e discentes em atividades conjuntas que fortaleçam a formação científica e acadêmica dos estudantes.	Número de projetos de Iniciação Científica	Ação 1: Os docentes permanentes devem orientar pelo menos dois projetos de iniciação científica (PIBIC e FAPERJ).	Até 2028
		Número de eventos realizados	Ação 2: O PPGCI e os grupos de pesquisa devem realizar pelo menos quatro eventos acadêmicos conjuntos (seminários, simpósios, encontros e mesas-redondas) que estimulem o diálogo entre discentes da graduação e da pós-graduação.	Até 2028
		Número de discentes participantes de Grupos de pesquisa	Ação 3: O PPGCI deve estimular a participação de discentes de graduação nos Grupos de pesquisa de seus professores.	Até 2028
		Número de eventos organizados	Ação 4: O PPGCI deve continuar organizando eventos anuais de apresentação do programa para alunos concluintes da graduação, com o objetivo de divulgar as linhas de pesquisa, oportunidades acadêmicas e perspectivas profissionais, incentivando a continuidade da formação na pós-graduação.	Junho de 2025 Junho de 2026 Junho de 2027 Junho de 2028

Ampliar a participação em editais de fomento à pesquisa e inovação	Aumentar a captação de recursos para pesquisa por meio do estímulo à submissão de projetos a agências de fomento	Número de encontros realizados	Ação 1: Os docentes permanentes pesquisadores sêniores ou bolsistas de produtividade devem realizar pelo menos um encontro para orientar os docentes sobre a elaboração e a submissão de projetos às agências de fomento, apoiando novos pesquisadores na submissão de projetos aos editais CAPES, CNPq, FAPERJ.	Anual
		Número de participação de docentes em projetos	Ação 2: O PPGCI deve incentivar a participação de docentes em pelo menos dois projetos interinstitucionais e interdisciplinares, promovendo colaborações com outras universidades e centros de pesquisa.	Até 2028
		Número de bolsas/fomentos concedidos	Ação 3: O PPGCI deve encaminhar periodicamente aos docentes a lista com os editais abertos no período. Ação 4: O PPGCI deve submeter pelo menos uma proposta para programas de fomento à infraestrutura de pesquisa, buscando aprimorar os recursos tecnológicos e laboratoriais do PPGCI.	Até 2028

Melhorar o equilíbrio na distribuição de orientações	Promover uma distribuição mais equitativa das orientações de mestrado e doutorado entre os docentes do PPGCI.	Número de orientandos por orientador	Ação 1: A coordenação deve monitorar continuamente a distribuição de orientações, analisando regularmente a carga de trabalho de cada docente considerando os critérios elencados na Ficha de Avaliação da Capes da área de Comunicação, Informação e Museologia, a saber: <i>ao menos dois orientandos por biênio, respeitando-se o limite máximo de oito orientandos por docente com atuação na Graduação ou doze orientandos por docente sem atuação na Graduação. O limite máximo de orientações considera todas as participações do docente em Programas de Pós-Graduação, seja como permanente ou colaborador.</i>	Junho de 2025 Junho de 2026 Junho de 2027 Junho de 2028
			Ação 2: A coordenação deve estimular a coorientação de discentes entre professores do PPGCI, promovendo maior colaboração acadêmica e distribuição equilibrada das responsabilidades.	Anual
Adequar a oferta de vagas nos cursos de Mestrado e Doutorado	Estabelecer um planejamento de oferta de vagas para o Mestrado e Doutorado que assegure a compatibilização entre a capacidade de orientação do corpo docente e a demanda qualificada de candidatos.	Número de orientações em andamento	Ação 1: A coordenação deve analisar anualmente a capacidade de orientação do corpo docente, considerando número de orientações em andamento, carga horária e produção acadêmica para subsidiar a definição de vagas.	Anual
			Ação 2: A coordenação deve fornecer os dados para a definição do número de vagas a serem ofertadas em cada processo seletivo, garantindo um equilíbrio entre a demanda qualificada e a disponibilidade de orientadores.	Junho de 2025 Junho de 2026 Junho de 2027 Junho de 2028

		Número de relação candidato/vaga por ingresso	Ação 3: A coordenação deve avaliar a demanda por ingresso no programa com base nos históricos de candidatos e aprovados, buscando alinhar a oferta de vagas à procura qualificada e ao perfil dos ingressantes.	Anual
			Ação 4: O PPGCI deve manter as estratégias de divulgação seletiva do programa para atrair candidatos altamente qualificados, otimizando a relação candidato/vaga e garantindo um ingresso de excelência.	